



A prevalência da toxoplasmose no Brasil e sua prevenção: uma revisão de literatura.

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Glasiella Lourdes Pereira Folle

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

A toxoplasmose é uma doença parasitária, tendo como agente etiológico o *Toxoplasma gondii*. Normalmente, é mais conhecida a toxoplasmose gestacional, porém existem diversos casos pós natal e em adultos e idosos. É uma infecção zoonótica e altamente prevalente que afeta ao menos um bilhão de pessoas em todo o mundo e é retratada com maior frequência nas Américas, sendo que no Brasil afeta de 50 a 80% dos adultos. Este trabalho objetiva informar a alta prevalência desta doença em nosso país e esclarecer sobre os meios de prevenção de contaminação. Trata-se de uma pesquisa explicativa utilizando revisões de literaturas encontradas em acervo digital da página SciELO. A coleta de dados ocorreu através de pesquisas de artigos relacionados a doença toxoplasmose, utilizando filtros de coleções brasileiras dos últimos dez anos, com periódico da Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, com as áreas temáticas Medicine e Tropical. Geralmente é uma doença assintomática em imunocompetentes, porém, pode apresentar sintomas em 10 a 20% dos casos, como linfadenopatias e doenças oculares e em caso de toxoplasmose cerebral pode causar lesões cerebrais altamente debilitantes e eventualmente fatais, principalmente em indivíduos imunocomprometidos. A transmissão ocorre via oral, por meio de oocistos de fezes de animais infectados na água ou solo, cistos teciduais em carnes ou ovos infectados crus ou mal cozidos, frutas e vegetais contaminados mal higienizados, manipulação de terra contaminada e pouca ou nenhuma higiene das mãos. A predominância está relacionada a variação da região, padrões culturais, hábitos alimentares, faixa etária, procedência de área urbana ou rural, sendo que os indivíduos com baixos níveis de escolaridade e menores rendas são associados a maior soroprevalência. Possuir gatos como animal de estimação não mostrou associação direta ao *Toxoplasma gondii*, pois se trata de uma zoonose de origem alimentar. Conclui-se que a prevenção ocorre por meio da higienização correta dos alimentos, do consumo de ovos e carnes bem cozidos e de leite pasteurizado, da utilização de água tratada e da higienização frequente e de forma correta das mãos.